

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XII

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Restorno - Terça-feira, 13 de Outubro de 1891

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 38000
(Pelo correio) Semestral..... 78000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs

N. 194

PARECER

Sobre a representação que noticiamos ha dias ter sido presente ao Congresso do Estado, relativamente ao acto do governo que mandou proceder as eleições municipaes—desrespeitando o principio da representação das minorias estabelecido na nossa Constituição, deu a comissão respectiva o bem elaborado parecer que publicamos abaixo.

A representação foi abafada, como se sabe, no Congresso, pelos deputados amigos do governo, mas ao menos se fica sabendo que n'aquella casa também ha deputados que não tem outros interesses sinão a defeza dos direitos do povo. Eis o

PARECER

«A comissão de justiça civil e criminal, á qual foi presente a representação de muitos eleitores desta capital relativamente ás eleições municipaes, passa a interpor seu respectivo parecer, por isso que assim foi resolvido pelo Congresso em sua sessão de hontem.

O principio da representação das minorias, hoje universalmente aceito e consignado nos codigos politicos das nações cultas, foi perfeitamente comprehendido pela constituinte catharinense.

Assim como nos comicios das antigas republicas todas as classes se faziam representar para as deliberações convenientes á economia de cada uma, assim também as minorias devem ser representadas nos corpos electivos.

E' para affrontar os perigos de maiorias numerosas, compactas, esterilizadoras, que o principio das minorias tem sido aceito; é mesmo para evitar as unanimidades, que determinam sempre a anormalidade de viver dos governos, como o tem evidenciado a pratica.

A idéa da representação das minorias é tão justa, como o é a da representação pessoal em todo e qualquer sentido.

Na federação, sendo o municipio autonomo a base do Estado, é bem de vêr que na administração de seus negocios devem as opiniões ter órgãos distinctos.

Um municipio autonomo é uma familia que se tem constituído e dirige se; esta obedece leis de caracter publico e privado, pois que em desenvolvimento perfeitissimo ella é a nação mesma; aquelle soffre também limitações em sua esphera de acção, amolda-se a um codigo que lhe confere e circumscreve direitos; esse codigo, no dizer dos publicistas, é sempre um estatuto de familia.

A comissão, assim encarando a questão, e tendo examinando criteriosamente o assumpto da representação, é de

parecer que, votada a lei especial de que trata o art. 74 da Constituição estadual, se proceda a novas eleições municipaes, garantida a representação da minoria (art. 90 § 1º da mesma Constituição), pois não obsta para a organização do Estado que os municipios se organizem mais demoradamente, visto que precedentemente o legislador constituinte ampliou o prazo dessa organização (art. 5º disp. trans.)

Sala das commissão, 10 de Outubro de 1891. — ARTHUR FERREIRA DE MELLO, relator. — JOSÉ DE ARAUJO COUTINHO.»

RECLAMAÇÃO

Escreve-nos pessoa que nos mereça consideração:

«Ouvimos fazer graves censuras ao serviço de bordo do paquete RIO PARANÁ, chegado ante-hontem ao porto desta capital: uma illustre senhora que se acha nesta cidade, declarou-nos que de seu camarote furtaram objectos no valor de mais de 400\$; um moço de boa sociedade que veio para o Estado, disse-nos que, quando quiz desembarcar, procurou seu chapéo de sol e foi encontrado em um recanto, onde não estranha o pozera; além disto, disse elle que sempre encontrava revistados os bolsos da roupa que deixava no camarote; disseram-nos também que do inspector da alfandega de Santos, em viagem da capital federal para aquella cidade, desapareceu, a bordo do mesmo vapor, um sobretudo, um guarda-chuva e um chapéo.

Informaram-nos mais, que o tratamento nesse paquete é pessimo, chegando a criadagem até a insultar os passageiros, não tendo mesmo attenção alguma para com as senhoras, e, se lhe faziam alguma observação, respondia que os passageiros não davam gorgeta, por isso não podiam ser melhor tratados.

Torna-se necessario providenciar no sentido de evitar tão condemnaveis irregularidades e abusos,—é o que reclamamos a quem iver competência para isto.»

DE PASSAGEM

Estiveram hontem nesta capital, de passagem para o norte, o sr. general José Pereira da Graça Junior, presidente da Companhia E. de F. Estreito ao Chopim, e dr. Francisco Carlos de Araujo Brusque, distincto advogado em Pelotas.

Chegaram ante-hontem: do sul, o paquete RIO PARDO e do Rio e escala o RIO PARANÁ, seguindo no mesmo dia; hontem, o ARLINDO, do sul.

Collodina!

A collodina não tem rival, na rapidez com que cura os callos. Pharmacia Popular.

ANTONIO JOSÉ DE FARIA

Falleceu ante-hontem, pela manhã e sepultou-se á tarde, no cemiterio da Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, o cidadão Antonio José de Faria, com 79 annos de idade, antigo continuo da alfandega desta capital, contando 31 annos de serviço ao Estado.

O feretro sahio da casa mortuaria no largo do General Ozorio, para a igreja da Ordem Terceira, segurando as alças do caixão os empregados da alfandega que compareceram ao acto com o respectivo inspector, e muitos amigos do finado, sendo recebido á porta do templo pelo defensor da ordem Terceira, com assistencia do respectivo commissario, seguindo-se a encommendação.

A familia do finado dirigimos as nossas condolencias.

DESHUMANIDADE

Um destes factos revoltantes que, de quando em quando, ainda infelizmente escandalizam a sociedade, deu-se na madrugada de hontem.

A's 3 horas, mais ou menos, a sra. Catharina Leopoldina de Figueredo, moradora no Becco da Harmonia á Praia de Fóra, sentiu fraco choro e gemidos de recém-nascido e correndo á porta de sua casa, de onde pareciam partir, deparou com uma linda menina, que julgase ter dous ou tres dias de nascida, mal vestida e envolta em dous pedaços de cobertores usados.

A criança foi caridosamente recolhida por aquella senhora, e o cidadão Frontino Pires, sub-commissario de policia do districto, tomou conhecimento do escandaloso facto e communicou ao dr. prefeito de policia.

Ultima palavra

O Xarope Anti-Rhumático da Pharmacia Popular é a ultima palavra sobre o tratamento do Rheumatismo.

Embarcou ante-hontem, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. dr. Luiz de Nobrega, digno director-presidente da Companhia Colonisação e Industria de Santa Catharina.

O sr. dr. Luiz de Nobrega veio ver os trabalhos aqui realizados por conta da mesma Companhia os quaes, constanos, vão bastante adiantados.

CARTEIROS DO CORREIO

A comissão de constituição, legislação e justiça da camara dos deputados foi de parecer que se indeferisse a petição dos carteiros do Correio do Estado do Pará, pedindo que a competência para nomeação de carteiros passasse dos administradores dos Correios nos estados para o director geral dos correios da União.

RHEUMATISMO

Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

TELEGRAPHO

S'gue no dia 15 para Blumenau o adjunto Durval Telles, removido da estação do Estreito para a da villa daquelle nome.

INTERPRETAÇÃO

Ouvimos dizer que um sr. deputado vai propôr ao Congresso do Estado a interpretação do art. 56 da nossa Constituição estadual.

Esse artigo assim reza: «Art. 56 Os juizes de direito serão nomeados pelo governador do Estado d'entre os competentes que tiverem:

a) quatriennio completo, nos cargos de juiz municipal e de orphaos ou de supplente de juiz de direito e promotor publico;

b) quinquennio provado e effectivo de exercicio de advocacia, de procurador-fiscal, procurador ou substituto de juiz seccional.

Paragrapho unico.—Podem também ser nomeados juizes de direito os cidadãos que tenham sido habilitados em concurso perante o Superior tribunal.»

Tosses! Tosses!

Um unico frasco do Xarope de Angico, Guaco e Alcatraz de Noruega cura as mais rebeldes tosses. Pharmacia Popular.

PROMOTOR

Affirma-se que o dr. Henrique Valga será effectivamente nomeado promotor publico da comarca desta capital.

LIGA OPERARIA

BAZAR

Offereceram: D. Francisca Caraciola Peiva, um porta-relogio de papel bordado;

D. Domitilla Viegas de Amorim, um porta-papel bordado;

D. Maria Vicencia de Oliveira, um porta-anel;

D. Maria Clementina de Oliveira, uma caixinha com perfumarias;

D. Argentina Elvira da Silva, um porta-perfumaria de velludo com vidros de crystal.

Foi transferido o bazar da Liga Operaria, marcado para o dia 18, por ter sido anteriormente tomado o theatro pela sociedade particular CONCORDIA, que realizará o seu espectáculo no dia 17 do corrente.

MOLESTIA DA PELLE

Unico medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

Aposentadorias

Vai ser nomeada uma comissão de oito membros da camara dos deputados para rever as aposentadorias concedidas a 15 de novembro de 1889 até o presente, para o effecto de reduzi-las aos termos da lei, annullando-as ou restringindo-as.

DR. EUGENIO DE MELLO

Chegou-nos a infausta noticia do passamento de um distincto catharinense, bastante conhecido em todo o paiz e cujo nome saudoso recorda um coração eminentemente altruista—o dr. Eugenio Adriano Pereira da Cunha e Mello, engenheiro civil dos mais notaveis do Brazil.

Não temos dados precisos para dar uma noticia biographica do illustre finado, por isso limitamo-nos a dizer que o conceito de que gozava o dr. Eugenio de Mello, era tão elevado, que foram-lhe sempre confiados trabalhos importantissimos, sendo em 1878 nomeado engenheiro-chefe da estrada de ferro do Recife a Caruarú e prolongamento da do Recife a S. Francisco e em 1881 para cargo identico na estrada de ferro de Porto-Alegre a Uruguayana; mais tarde o antigo republicano viu-se perseguido pela politica gasparina, que antes o afagara, e então teve de deixar aquella comissão; logo foi convidado para a superintendencia de uma das melhores estradas de ferro de S. Paulo, onde pouco tempo esteve, porque, com o advento da republica, foi a alta competencia de nosso digno patrio aproveitada no cargo de engenheiro chefe da estrada de ferro central do Brazil, logar que occupou até ha pouco tempo e aposentou-se, entregando-se aos cuidados do lar, a que era extremamente dedicado.

O dr. Eugenio de Mello era maior de 50 annos.

A toda sua illustre familia e amigos nossas condolencias.

COMMERCIO

Alterações na pauta para a presente semana:

Assucar mascavo, kilo	120
Arroz pillado, kilo.	140
Bauha, kilo.	400
Farinha de mandioca, kilo	050
Feijão.	070
Ovos, duzia.	200
Taboas de canella preta, garoba, peroba e oleo para assoalho, duzia	9000
Taboas de costadinho de canella preta e peroba, até 4, m 4, de comprimento e 0, m 25 de largura, duzia	12000

Pedidos de pensão

A comissão de fazenda e industria da camara dos deputados foi de parecer que deviam ser indeferidas as petições de nossas conterraneas, d. Maria da Gloria Xavier de Oliveira, d. Adelaide Maria da Motta Silveira, d. Virginia Luiz de Carvalho Espindola e d. Guilhermina Gonçalves Amaro Cardoso, solicitando pensão.

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Laumartin, n. 61.

CONFLICTO NO THEATRO

(JORNAL do Rio de 7 do corrente):

Deu-se hontem no nosso theatro lyrico um desses factos, que provocão a indignação popular e são vergonhosos para uma capital, como a nossa, que é tida como civilisada.

Presenciámos scenas revoltantes pelas quaes é unica responsavel a nossa policia pelo seu procedimento.

Para bem explicarmos o que se passou, recapitulemos os factos.

Na recita anterior a de hontem, consideravel parte do publico, depois da representação da *Gioconda*, chamou a scena o empresario Ducci, no intuito de pateala, demonstrando-lhe assim o seu descontentamento, por não ter, conforme dizião, satisfeito os seus compromissos, de accôrdo com as promessas feitas e com os elevados preços dos lugares.

Terião razão ou não? Nada temos com isso, a nossa missão é informar ao publico se a opera foi bem ou mal interpretada e referir os acontecimentos, o que procuramos sempre fazer com a maior fidelidade e imparcialidade.

Aos muitos que das galerias chamavão á scena o empresario unirão-se alguns da platêa e até de camarotes. A vaia prolongou-se durante todo o intervalo e durante todo o preludio bellissimo da *Cavallaria Rusticana*, que não pôde ser ouvido.

Final, o salvador das situações difficeis, o bravo tenor Gabrielelesco veio ao proscenio e declarando aos descontentes que o empresario não se achava no theatro, conseguiu abafar a pateada. A *Cavallaria Rusticana* correu então por entre applausos.

Os autores da manifestação, porém, não desistirão do projecto de fazer com que o empresario viesse á scena e no espectáculo de hontem, que, em ultima recita de assignatura cantava se pela primeira vez, no Rio de Janeiro, a opera do maestro portuguez Alfredo Keil — *Dona Branca*.

O theatro estava completamente cheio. As galerias apinhadas e nellas notava-se agitação inaccostumada, que parecia annunciar proxima e imminente borrasca; ouvião-se apartes diversos e de vez em quando o barulho de apitos e balões de gaita, muito empregados nas grandes vaías.

O espectáculo, que promettia ser longo, começou depois das 8 1/2, quasi ás 9 horas, o que provocou algumas reclamações por parte do publico, justamente impaciente pela demora e pelo intenso calor.

Foi executado o preludio da opera, que é uma boa pagina musical e recebeu alguns applausos. Cantou-se o prologo, escripto no estylo wagneriano, cheio de melopéas musicaes, em

que predomina uma ligeira melodia, difficil de bem comprehender em uma primeira audição.

O intervalo do prologo ao primeiro acto passou se sem novidade, apesar de que era facil notar-se que o atmosfera do theatro estava carregada. Foi ouvido o primeiro acto, que é muito barulhento e monoton.

No intervalo do 1º ao 2º acto desencadeou se a borrasca. Das galerias começião os gritos de: *á scena o empresario Ducci*.

A gritaria durou mais de um quarto de hora até que de novo veio ao proscenio o sympathico tenor Gabrielelesco, que desta vez foi alvo de muitos applausos, mas nada pôde dizer porque não o deixirão fallar. Continuo a manifestação até que foi interrompida para que tomasse a palavra um dos manifestantes, o qual declarou: *queremos que venha á scena o sr. Ducci ou o sr. Giacchi um dos dous, sem o que não deixamos cantar a opera*. O orador foi acolhido por palmas e a pateada dobrou de intensidade.

Estava presidindo o espectáculo o sr. dr. Queiroz Lima, 2º delegado (o da ilha dos Melões) o qual, á vista do que se passava foi á caixa do theatro entender-se com a empresa ou seus representantes. Pelo que nos disserão e foi referido a autoridade, o sr. Ducci não viera hontem ao espectáculo.

Houve quem ponderasse que para que o publico socegasse fosse á scena o sr. Giacchi, ao que a autoridade respondeu que o sr. Giacchi nada tinha a ver com o caso, e que não iria á scena. Assim apadrinhado pela força publica o sr. Giacchi, que a principio parecia disposto a vir ao proscenio, recusou-se formalmente a comparecer ao chamado. O tumulto continuava mais forte e augmentou ainda mais, quando o maestro Cont, empunhando a baluta, começou o 2º acto, que teve de interromper aos gritos de *não pode*, que então partirão tambem da platêa, que tomou tal procedimento por uma desconsideração.

Foi nessa occasião que passou-se no theatro o facto inaudito e até incrível, que provocou a indignação geral. A força policial, previamente augmentada pelo sr. coronel Leite de Castro, commandante da brigada policial, que havia prometido ao sr. Giacchi garantir a ordem do espectáculo, custasse o que custasse, intimou os manifestantes para se acalmarem, e, como estes não attendessem, começou a expulsar o povo das galerias á socco e á reflex. Houve nas galerias, principalmente nas do lado direito, sério conflicto entre o povo e a força publica, ficando alguns feridos, entre os quaes o aspirante de marinha o sr. Aguiar de Andrade

Da platêa e dos camarotes partirão então gritos protestando contra semelhante violencia. A nada, porém, quiz attender a

policia, cuja actividade em espaldeirar o povo foi extraordinaria.

Alguns espectadores da platêa, possuidos de raiva pelo que se passava, quebrarão cadeiras; as senhoras, com razão assustadas, umas gritavão, outras erão accommettidas de ataques. Com effeito era tal a desordem que as familias corião serio perigo, tanto mais quanto alguns projectis, como braços de cadeiras, erão atirados para a scena.

Não sem difficuldade sabião as senhoras do theatro e na rua ainda forão algumas machucadas pela força de cavallaria, que brutalmente dispersava o povo.

Entre as pessoas feridas, que não são poucas, acha-se o sr. Pascoal Cesario, empregado da Companhia Brasileira de Electricidade, que trabalhava na caixa do theatro.

Muitas familias sahirão do theatro perdidas dos seus chefes; entre esses vimos um, o sr. capitão-tenente José Carlos de Carvalho, que no largo da Carioca procurava a sua senhora.

Na platêa ficarão quebradas algumas cadeiras.

Quando já o theatro tinha sido quasi evacuado o sr. tenente-coronel Fernando Mendes de Almeida prendeu á ordem do Ministro da Justiça o dr. Queiroz Lima, 2º delegado de policia, que presidira o espectáculo. Esta autoridade declinou de si a responsabilidade do caso, allegando terem sido as ordens dadas por um official superior de brigada policial, que segundo se dizia, foi o sr. coronel Leite de Castro.

Pouco depois compareceu o dr. Oliveira Ribeiro, chefe de policia, para tomar conhecimento de tão grave occorrença.

E' para lamentar que em uma cidade que tem fóros de civilisada, chegue um cidadão ao extremo de prender uma autoridade, que, se tivesse a comprehensão dos seus deveres, teria evitado tão triste e revoltante espectáculo fazendo vir á scena o sr. Giacchi que se achava no theatro e que todos sabem ser socio do sr. Ducci.

A' hora adiantada em que escrevemos não nos permite dar mais minuciosidades sobre o vergonhoso caso.

DR. NAVARRO LINS

Vindo ante-hontem da capital Federal, pelo paquete Rio PARANÁ, acha-se entre nós o sr. dr. Antonio Wanderley Navarro Pereira Lins, nomeado ultimamente juiz de direito da comarca de Lages neste Estado, por uma resolução do dr. vice-governador.

S. s. era advogado na cidade do Recife e anteriormente, em 1883, occupou o cargo de promotor publico da comarca de Tacaratú, em Pernambuco, sendo em 1884 nomeado juiz municipal e de orphãos dos termos de Serra e Nova Almeida, na antiga provincia do Espirito-Santo, cargo que exerceu até 1888, quando fixou residencia na capital d'aquelle Estado, de onde é natural.

Acha-se hospedado no hotel Brazil. Comprimentamol-o.

Indemnização

Solicitou o ministerio da justiça do da fazenda, em data de 2 do corrente, a expedição de ordem, afim de ser indemnizada a Thesouraria de Fazenda d'este Estado, da quantia de 2:000\$, importancia da ajuda de custo recebida pelo juiz de direito Bento Fernandes de Barros, nomeado desembargador da Relação de Goyaz, e paga sob a responsabilidade do governador d'este Estado, bem como para que o mesmo juiz de direito restituia a referida ajuda de custo, visto não ter entrado no exercicio do mencionado cargo, por ter aceitado o logar de procurador da justiça do Estado do Parana.

D'esse acto deu-se conhecimento ao governador d'este Estado e ao presidente do do Parana

SUPPLENTES

E' esta a ordem dos supplentes do juiz de direito da comarca de S. Miguel, deste Estado, segundo a resolução de 10 do corrente, do vice-governador:

- 1.º — Tenente-coronel Antonio Carlos de Carvalho.
- 2.º — João Claudino Vieira.
- 3.º — João Nicoláo Martinho Born.

Entrou no exercicio do cargo de promotor publico da comarca de S. José o sr. capitão João da Silva Ramos.

BRONCHITE E ROUQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio Angico com Tolú e Guaco, de Raulveira.

Banco União de S. Paulo

Está prorogado até o fim do corrente mez o prazo de substituição dos bilhetes de 100 do Banco União de S. Paulo.

O sr. J. de M. Santos inscreveu-se em um dos dias passados para o concurso á vaga do cargo de juiz de direito da comarca de Campos Novos, neste Estado.

O sr. M. Santos é homem de 60 annos de idade e foi escrivão de orphãos e ausentes do termo desta capital de onde, por permuta, passou a dous annos pouco mais ou menos para o do Tubarão, deste Estado, desistindo desse cargo não ha muito tempo.

Vencido o rheumatismo

Está vencido o rheumatismo com o Xarope Anti-Rheumatico da Pharmacia Popular.

Presidente da Republica

Noticia o *Paiz*: « Não se firmaram, com pezar o dizemos, as melhoras do sr. presidente da republica. S. ex. passou o dia de hontem bastante incommodado, tendo sido assiduamente ao illustre enfermo seu medico assistente o sr. senador dr. Murinho. A' noite S. Ex. conseguiu repouso. »

Noticia o Tempo de 7:

« Consta-nos que na sessão de hoje da camara, alguns deputados apresentarão uma indicação para ser prorogada até 15 de Novembro a sessão legislativa. Por essa indicação, os deputados e senadores não vencerão subsídios, não se permitirão outras discussões que não sejam as do orçamento e as das leis organicas. »

Admiravel!

E' admiravel o resultado que se obtém, usando a Collodina — o mais energico remedio contra os callos. Pharmacia Popular.

LOTERIA

No ultimo domingo, á tardinha, sentado em um banco do nosso aprazivel e pittoresco jardim da praça 15 de Novembro, contou-nos o sr. Souza que ha oito dias raspou um sustito bem regularinho e que por momentos esteve apprehensivo suppondo que algum mal official ou governamental tivesse de succeder-lhe, isto é, ligamos a verdade, não a elle, mas ao sr. Caetano, que, accentuou expressivamente o sr. Ernesto, é uma excellente pessoa, um bom amigo, patrão digno e cidadão prestante: foi o caso que, ás 10 horas e 1/4 da manhã da passada terça-feira, appareceram diversas pessoas na casa n. 4 da rua Republica, procurando bilhetes para comprar, entre ellas um alto personagem da politica vigorante, homem muito sympathico, muito republicano, muito popular e muito influente, succedeu, porém, não encontrarem um só quintosito da 4ª série da 1ª bemaventurada loteria do Estado, porque, não passmem, prevenio-nos cautelosamente nosso bom amigo sr. Souza, tinha-se ido tudo, tudo no verdadeiro sentido do termo, sem nenhuma modificação nem para menos nem para mais, e, como o personagem politico-republicano franzisse os sobr'olhos ao ouvir dizer que já não havia mais bilhetes, acreditou o sr. Ernesto que resolvesse elle acabar com contracto, com loteria e dar com tudo em pantana, mas, felizmente, acrescentou o sr. Souza, até a presente data nada tem apparecido nem transpirado, pelo que cre que talvez nada aconteça, mas em todo o caso convém prevenir, disse-nos elle, aos senhores e senhoras que desejarem um bilhetito ou mesmo um quintosito, que vão áquella venturosa casa até ás 10 horas em ponto da manhã de hoje, que talvez ainda encontrem; o que, entretanto, não garante nosso amigo, assegura, porém, que imprevisivelmente correrá hoje, ás 12 horas do dia, a 5ª série da 1ª dita loteria, com a presença do sr. dr. prefeito de policia, e, na falta ou impedimento de s. ex., com a presença do bondoso sr. commissario ou do sr. sub-commissario do 1º districto, na casa, n. 2, da praça 15 de Novembro, sob a clausula penal de, não se verificando a extracção, serem os bilhetes pagos pelo duplo de seu legitimo valor.

Catharros

Usando o Xarope Peitoral de ANGI-CO, GUACO e ALCATRÃO DE NORUEGA, desapparecem os catharros os mais angicos. Pharmacia Popular.

TELEGRAMMAS

O *Artista* publicou o seguinte telegramma:

Rio, 8 de Outubro. — Hontem á noite houve novo conflicto entre a policia e o povo.

Houve um forte encontro entre ambos, em virtude do que, e para evitar que houvesse alguma desgraça a lamentar, o ministro da guerra ordenou ás 11 1/2 horas da noite que a força policial se recolhesse ao quartel sendo o serviço das guardas do theatro e rondas das ruas feito pela força de linha.

O povo victoriou o exercito. — O delegado de policia, que presidiu ao espectáculo no theatro lyrico na occasião que se deu o conflicto alli e por ordem de quem foram espaldeirados os espectadores, foi exonerado.

— Na sessão da Camara dos deputados os srs. 1º tenente Augusto Linhares dr. Cesar Zama, contra-almirante Custodio de Mello e outros deputados apresentaram um requerimento pedindo ao governo informações sobre o conflicto occorrido no theatro lyrico.

Londres, 8 de Outubro. — Falleceu o ministro da fazenda, sr. Smith.

— Em Dublin falleceu tambem o deputado Parnell, o grande agitador da Irlanda.

New-York, 8 de Outubro. — Por ordem do governo saguiu para a Republica do Chile varios navios de guerra.

Valpariso (Chile), 8 de Outubro. — As eleições nesta Republica correm muito agitadas.

Diz-se que o triumpho será dos conservadores.

COQUELUCHE!

O Xarope de Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega é de effeito maravilhoso nas coqueluches. Pharmacia Popular.

100:000\$000 LOTÉRIAS

DO
ESTADO DE SANTA CATHARINA
EXTRACÇÕES SEMANAES AS TERÇAS-FEIRAS
A 5ª série da 1ª loteria será extrahida
TERÇA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO

Hoje Hoje

ao meio-dia

As extracções desta loteria, uma vez annunciadas, são intransferiveis; no caso contrario **Pagar-se-ha o dobro**

Recommenda-se toda attenção para o magnifico plano d'esta loteria, impresso no verso do respectivo bilhete, por onde se verifica as vantagens que a mesma offerece.

Esta loteria distribue premios no valor de 240:000\$000. Além da sorte grande, que é de 100:000\$, tem muitos mais premios de grande vantagem, como sejam de 10:000\$, 5:000\$, 2:000\$, 1:000\$, 400\$, 300\$, 100\$, 50\$, etc. etc. Premio as dezenas e as approximações dos dois premios maiores, as duas letras finais e as terminações do 1.º e 2.º premios. Com a diminuta quantia de 4\$ póde-se obter 10:000\$ integraes; com 3\$200, 8:000\$; com 2\$400, 6:000\$; com 1\$600, 4:000\$; com 800 rs., 2:000\$, podendo o portador de cada bilhete, caso não seja contemplado com premio grande, obter um lucro de 25 %, devido á maneira por que está formado este magnifico plano.

As extracções são feitas publicamente, sob a fiscalização das auctoridades competentes. As remessas para fóra são feitas com toda a pontualidade. Os pedidos são isentos de despesas do correio, se fôrem superiores a 50\$.

O pagamento dos premios é feito em todos os Estados pelos respectivos agentes, e no Rio de Janeiro pela agencia das thesourarias das loterias do Estado de Santa Catharina e extraordinaria do Estado do Rio Grande do Sul.

4 RUA DA REPUBLICA 4

Caixa do Correio, 20.—O thesoureiro, A. C. de Azevedo.—Telegrammas—Antovedo.



REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA SEM MODIFICAÇÕES DE COSTUME
Especificos preparados pelo pharmaceutico

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA
RIO DE JANEIRO

Autorisados por decreto imperial e departamento de
Hygiene da Republica Argentina

Laureados com medalhas de ouro de
1ª classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da
Prata e Berlin

Salsa, Caroba e Manacá (depurativo vegetal).—Cura todas as molestias da pelle, d'arthros, eczema, boubas, empigens, lepra, escrophulas «rheumatismos» agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento; usados sem dieta alguma exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexos, pois não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Velamina.—Combatem as prisões de ventre, são depurativas, reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir carminativo de imberibina.—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as defecações difficis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado.—Debella as chloro-anemias, a hypoemia inter-tropical, pobreza de sangue e opilações, reconstitue os hydropicos e beri-bericos, infiltrações do rosto e pés, combate effizamente a escrophulide, a lecorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de aroeira e mutamba.—Produz os mais beneficos resultados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptyses, laringyte, broncorrhéa, coqueluche, asma incipientes tosse nocturna pertinaz.

Vinho de jurubeba simples, ferruginoso em vinho de cajú.—Efficazes nas inflamações do figado e baço, hepatite, «splenites agudas ou chronicas», devidas as febrde intermitentes e perniciosas.

Vinho de cacáu lacto phosphato de cal quinado-peptona.—Sempre que o organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chlorose, limphatismo, escrophulas, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem o emprego deste medicamento.

A todos estes preparados e outros do mesmo autor acompanhão bullas, de são indicados o modo de usar, dietas e attestações de curas realisadas em affecções difficis.

plano PHARMACIA NICOLICH & C^a
escripto
cheio de m

DESTERRO

CAL

de qualidade superior na fabrica da Arataca. Dirijam-se aos Srs. Cy. llo Lopes de Haro, rua do Commercio (antiga do Principe), loja de ferragem; Pereira de Oliveira & Carvalho, Praça 15 de Novembro, esquina da rua do Commercio; ou ao abaixo assignado na sua residencia da Ponta-Alegre, ou na fabrica onde ha sempre sortimento de boa cal.

CHRISTOVÃO NUNES PIRES

As pessoas que soffrem as
PILULAS
DO DOCTOR
DEHAUT
DE PARIS
não hesitam em purgar-se quando precisão. Não recebem fadiga nem fadiga, porque ao contrario dos outros purgativos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como Vinho, Café, Chá. Quem se purga com estas pilulas póde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais lhe convier conforme suas occupações. A fadiga do purgativo sendo annullada pelo effeito da boa alimentação, si se decide facilmente a recommencar tantas vezes quanto for necessario.
5 fr. e 3 fr. 50

Tosses! Tosses!

CONSTIPAÇÕES: DEFLUXOS

Curados com o

PEITORAL DE ANGICO

Preparado pelo pharmaceutico

DOMINGOS DA SILVA PINTO

Poderoso peitoral contra a suppressão da voz, a secura da garganta, as dores do peito, os escarros sanguineos e o enfraquecimento das forças proveniente de todos os padecimentos toraciculosos que provêm das affecções pulmonares. Cura as constipações em 24 horas, ao ar livre, sem resguardo nenhum.

O legitimo Peitoral de Angico de Domingos da Silva Pinto é de cor preta, e leva na etiqueta de cada frasco o retrato do autor.

Cuidado com as falsificações!! e imitações!!

Peçam o Peitoral de Angico feito em Pelotas, se querem um Peitoral effiz nas molestias do peito, como provam os inumeros attestados tanto medicos como particulares de cidadãos conhecidos.

Vende-se na pharmacia e drogaria de seu auctor Domingos da Silva Pinto.

DEPOSITO GERAL

RUA SETE DE SETEMBRO N. 42

Pelotas

Aqui em casa de seus agentes

NICOLICH & C.^a

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 5

Laury Henrique MACHINISTA

tendo sua competente officina á rua João Pinto n. 19, encarrega-se de qualquer trabalho concernente á sua profissão.

A BRAZILEIRA

PREÇOS EXCEPCIONAES!

GRANDE SUCCESSO!

AB RAZILEIRA

recebeu directamente de França e da Allemanha um grandioso sortimento de objectos do mais fino gosto, que estão sendo vendidos por

PREÇOS EXCEPCIONAES!

ADMIREM!

Ricos espelhos grandes, para saião, quadros com lindas paysagens, gaiolas, elegantes calendarios de veludo, finos galheteiros e fioreiros, interessantes balainhas para costura, vistosas escarradeiras, canetas de pão, ossa, vidro e metal, delicadas cantoneiras, livres para copiar e ricas figuras de porcellana para salas.

Vasos de todos os feitios para todos os preços

Grande quantidade de agulhas para crochet, botões de todas as qualidades, canivetes, talheres, talheres em caixa de setim, estojos para viagem, ch omos, cartões de visita e para participação de casamento, albuns para retratos, pince nez e oculos de todas as côres, visporas e dominós, alfinetes, dedaes, canutilho, pentes, linha, escovas para dentes, unhas e fato, leques de papel e de Bristol.

GRAVATAS, GRANDE SORTIMENTO

Lã para bordar, salames, presuntos, atum, sardinhas, côpos, lustres, chá, tinta para escrever, lampeões, acaendoas, louça avultada, brinquedos, machinas de costuras, lamparinas, camisas para homesn, relógios, gaitas, perfumarias, fazendas, sabonetes, meias para homens, senhoras e crianças, tapetes, bengalas, chicotes para carros, talheres para crianças e uma infinidade de artigos impossiveis de mencionar.

Vindos directamente da França e da Allemanha

A BRAZILEIRA

2 RUA DE JOÃO PINTO 2

João Bonfante Demaria

Nuno Gama

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

Recebeu um esplendido sortimento de chicaras douradas e estampadas, canequinhas para café, copos, mantegueiras, bules, leiteiras, jarros e bacias, ourinões pintados, pratos pó de pedra, canecas com nomes, tijellas, etc. etc.

Continúa a vender as afamadas chaleiras de ferro estanhadas, tachos, panellas, grelhas, colheres, garfos, fructeiras, caçarólas, frigideiras, conchas para sopa, bules, para chá e café, machinas, espumadeiras, e uma infinidade de artigos tudo de qualidade garantida.

Tambem recebeu bom vinho do Porto, cognac, Fernet-Branca, vinho de Malaga, Alicanti, malscatel, Claret, hungaro, doces em calda, palitos, sardinhas, petits-pois e outros artigos que seria longo enumerar.

Recommenda-se aos apreciadores do bom vinhoda ilha dos marinheiros, Estado Rio Grande do Sul, que uma garrafa custa 500, (sem o casco —) E' aproveitarem que ha pouco —

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado pela Academia de Medicina de Paris.

É o ferro no estado puro e, desde 30 annos, reconhecido o mais poderoso dos ferruginos para curar: ANEMIA. POBREZA do SANGUE.

PERDAS, DORES do ESTOMAGO, etc. — Vende-se: 1º em Pó; 2º em Gragas.

EM. GENEVOIX, 14, Rue des Beaux-Arts, PARIS. — Desconfie-se das imitações impuras.

KILJIB e SELLO de "UNION des FABRICANTS."